



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
PÓS GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA
MANIPULATIVA MODERNA**

**JAKELLINE LISBOA DE FREITAS
MARIA LUÍZA DOURADO DA SILVA**

**TERAPIA COGNITIVA FUNCIONAL E SEUS REFLEXOS EM PACIENTES COM
DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

ICÓ – CE

2025

JAKELINE LISBOA DE FREITAS
MARIA LUÍZA DOURADO DA SILVA

**TERAPIA COGNITIVA FUNCIONAL E SEUS REFLEXOS EM PACIENTES COM
DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação pelo Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para obtenção do Grau de Especialista.

Orientador: Prof. Esp. Dyego Francisco Bezerra da Silva

JAKELLINE LISBOA DE FREITAS
MARIA LUÍZA DOURADO DA SILVA

**TERAPIA COGNITIVA FUNCIONAL E SEUS REFLEXOS EM PACIENTES COM
DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação pelo Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para obtenção do Grau de Especialista.

Orientador: Prof. Esp. Dyego Francisco Bezerra da Silva

Data da aprovação: 19/02/2025

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Esp. Dyego Francisco Bezerra da Silva

Membro: Prof. Esp. Marcos Raí da Silva Tavares

TERAPIA COGNITIVA FUNCIONAL E SEUS REFLEXOS EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

COGNITIVE FUNCTIONAL THERAPY AND ITS REFLECTIONS IN PATIENTS WITH CHRONIC PAIN: AN INTEGRATIVE REVIEW

Jakelline Lisboa de Freitas¹

Maria Luíza Dourado da Silva²

Dyego Francisco Bezerra da Silva³

RESUMO

A terapia cognitiva funcional (CFT) é uma abordagem que se concentra em capacitar os pacientes a autogerenciar sua condição e inclui três componentes principais: reconceitualizar a dor em direção a uma perspectiva biopsicossocial; desenvolver estratégias de controle da dor e confiança para se envolver novamente em atividades valorizadas; e adotar hábitos de vida saudáveis. A revisão foi realizada por meio de buscas nas bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PEDro. Para a pesquisa, foram utilizados os descritores “Cognitive Therapy,” “Pain,” e “Chronic,” em inglês, com o objetivo de ampliar o alcance do rastreamento. A Terapia Cognitiva Funcional vem como uma forma promissora de tratamento fisioterapêutico, avançando no meio científico com resultados promissores. Portanto, embora a CFT tenha demonstrado eficácia na redução da dor e da incapacidade na dor lombar crônica, não apresentou grande relevância em relação a outras intervenções relacionadas ao mesmo objetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Cognitiva, Dor, Crônico

ABSTRACT

Cognitive functional therapy (CFT) is an approach that focuses on empowering patients to self- manage their condition and includes three main components: reconceptualizing pain toward a biopsychosocial perspective; developing pain management strategies and confidence to re-engage in valued activities; and adopting healthy lifestyle habits. The review was conducted through searches in the following databases: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) and PEDro. For the search, the descriptors “Cognitive Therapy,” “Pain,” and “Chronic” were used in English, with the aim of expanding the scope of the screening. Cognitive Functional Therapy has emerged as a promising form of physical therapy treatment, advancing in the scientific community with promising results. Therefore, although CFT has demonstrated efficacy in reducing pain and disability in chronic low back pain, it has not shown great relevance in relation to other interventions related to the same objective.

KEYWORDS: Cognitive Therapy, Pain, Chronic

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação Jakelline Lisboa de Freitas. Centro Universitário Vale do Salgado.

² Discente do Programa de Pós-Graduação Maria Luíza Dourado da Silva. Centro Universitário Vale do Salgado.

³ Orientador do Programa de Pós-Graduação Dyego Francisco Bezerra da Silva. Centro Universitário Vale do Salgado.

1. INTRODUÇÃO

A dor crônica é um sintoma recorrente, comum e multidimensional, propício a gerar impactos significativos nos indivíduos, suas famílias e na sociedade. Apesar dos avanços na compreensão científica da neurofisiologia da dor e do aumento do acesso a procedimentos diagnósticos avançados, as condições de tratamento para dor crônica continuam desafiadoras (Casey *et al.*, 2024).

Para Lazoura *et al.* (2024), a dor crônica no pescoço (DNC) é um distúrbio musculoesquelético que afeta uma grande parcela da população global, reduzindo significativamente a qualidade de vida devido à dor persistente, gerando limitações funcionais e consequências psicológicas. Sendo que, os tratamentos atuais envolvem amplamente abordagens conservadoras, como fisioterapia e exercícios.

Fersum *et al.* (2019), diz que, a Terapia Cognitiva Funcional (CFT) na dor crônica baseia-se em três componentes: “*Dar sentido à dor*” esse componente cognitivo ajuda na compreensão da dor com base nos fatores multidimensionais identificados; “*Exposição com controle*” consiste em exercícios de movimento funcional, fornecendo estratégias posturais e de movimento temidos ou evitados; e “*Mudança no estilo de vida*” incluindo a promoção do aumento gradual da atividade física.

Conforme Hancock *et al.* (2024), a abordagem em CFT se concentra em capacitar os pacientes a autogerenciar sua condição e inclui três componentes principais: reconceitualizar a dor em direção a uma perspectiva biopsicossocial; desenvolver estratégias de controle da dor e confiança para se envolver novamente em atividades valorizadas; e adotar hábitos de vida saudáveis.

O tratamento funcional cognitivo, que se concentra em fatores psicológicos, pode aumentar a consciência do paciente sobre a provocação da dor e o medo durante tarefas funcionais, auxiliado pelo controle dos músculos abdominais profundos e pela evitação de comportamentos que provocam dor (Khodadad *et al.*, 2020)

Visto que, é evidenciado o surgimento de novas intervenções fisioterapêuticas para com a melhoria da funcionalidade dos seus pacientes, torna-se de suma importância investigar a eficácia dessa nova modalidade. Desta forma, direcionado aos profissionais, mais clareza, nas melhores medidas de intervenção a serem adotadas.

Para tanto, o presente trabalho justifica-se principalmente pela escassez de estudos voltado ao reflexo que a CFT proporciona a pacientes com dor crônica, e as condicionantes de sua eficácia em comparação a outras intervenções usuais. Portanto, espera-se que o presente

trabalho venha a contribuir para a sociedade civil bem como com o meio acadêmico, servindo de base teórica e colaborando com novos estudos.

2. OBJETIVOS

- **Objetivo Geral**

Investigar a eficácia da Terapia Cognitiva Funcional em pacientes com dor crônica, avaliando seus reflexos na redução do sofrimento e na melhoria da qualidade de vida.

- **Objetivos Específicos**

I - Analisar as principais intervenções da Terapia Cognitiva Funcional utilizadas no tratamento de dor crônica;

II - Avaliar as evidências científicas que relacionam a Terapia Cognitiva Funcional com a redução da intensidade da dor;

III - Explorar as percepções e experiências de pacientes com dor crônica que passaram pela Terapia Cognitiva Funcional, visando compreender como essa abordagem influencia sua qualidade de vida e bem-estar emocional.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em uma revisão de literatura do tipo integrativa, um método que permite a síntese de diversos tópicos sobre uma temática, visando à inserção e replicabilidade dos resultados de estudos significativos na prática (Souza *et al.*, 2010). Conforme destacado por Soares *et al.* (2014), as revisões integrativas apresentam uma complexidade que exige a definição de métodos e critérios rigorosos, essenciais para manter a qualidade científica necessária em pesquisas clínicas e acadêmicas.

Além disso, as revisões de literatura são fundamentais para a coleta e legitimidade das diversas evidências apresentadas em novos estudos, fornecendo um suporte crucial para o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências (Souza *et al.*, 2010).

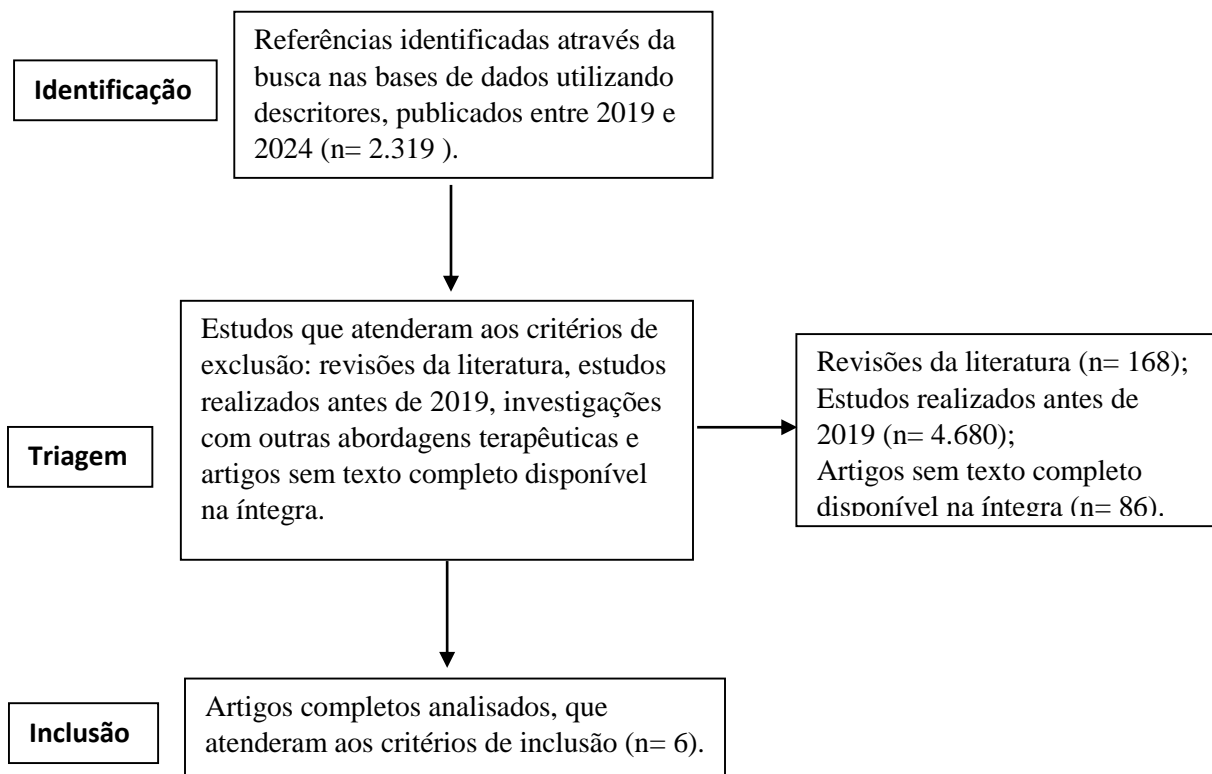
A revisão foi realizada por meio de buscas nas bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PEDro. Para a pesquisa, foram utilizados os descritores “Cognitive Therapy,” “Pain,” e “Chronic,” em inglês, com o objetivo de ampliar o alcance do rastreamento. Esses termos estão alinhados com os descritores presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DECs).

Quanto ao tipo de pesquisa optou-se pela pesquisa qualitativa, de acordo com Tuzzo e Braga (2016) fornece ao pesquisador diversas possibilidades investigativas, permitindo a análise de experiências cotidianas e desafios enfrentados pelos indivíduos. Para isso, os pesquisadores empregam múltiplas abordagens interpretativas, com foco em aprofundar o entendimento sobre o construto estudado.

Foram considerados apenas artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), em qualquer idioma, em qualquer desenho, que contenham no título terapia cognitivo funcional ou terapia funcional cognitiva e dor crônica. Os critérios de exclusão: revisões da literatura, estudos realizados antes de 2019 e artigos sem texto completo disponibilizado na íntegra de maneira gratuita.

Os artigos que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados com base no título e resumo, enquanto os demais foram excluídos. Após essa seleção, os estudos foram organizados em uma tabela no Microsoft Word 2016 e lidos na íntegra para a extração das principais informações, como: autoria, ano de publicação, título, objetivos e resultados, quando disponíveis, para posterior análise de conteúdo (Souza et al., 2010).

Figura 1 - Esquema de busca e seleção dos artigos da revisão.



Fonte: Desenvolvido pelos autores (2025).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 - Apresentação dos estudos do segundo ano, autoria, metodologia e desfechos.

REFERÊNCIA	TÍTULO	METODOLOGIA	RESULTADO
O'Keeffe, M., O'Sullivan, P., Purtill, H., Bargary, N., & O'Sullivan, K. (2020). Cognitive functional therapy compared with a group-based exercise and education intervention for chronic low back pain: a multicentre randomised controlled trial (RCT). <i>British journal of sports medicine</i> , 54(13), 782–789.	Terapia funcional cognitiva comparada com uma intervenção de exercícios e educação em grupo para dor lombar crônica: um ensaio clínico randomizado multicêntrico (RCT)	Este ensaio foi um RCT pragmático de dois grupos no qual indivíduos com CLBP foram recrutados de três locais na Irlanda entre maio de 2014 e fevereiro de 2016, com acompanhamento pós-intervenção, 6 meses pós-randomização e 12 meses pós-randomização. Os locais foram os departamentos de fisioterapia de dois centros de atenção primária (Ballina Primary Care Centre e Claremorris Primary Care Centre) e um hospital público (Mayo General Hospital) que receberam encaminhamentos de consultores médicos em atenção secundária e clínicos gerais de atenção primária. Um total de três fisioterapeutas (um em cada ambiente) foram escolhidos para fornecer ambas as intervenções neste ensaio. O ensaio foi registrado prospectivamente no ClinicalTrials.gov, e o protocolo do estudo (arquivo suplementar on-line 1) foi publicado anteriormente em outro lugar.	Para pessoas com dor lombar crônica, uma intervenção multidimensional individualizada (terapia cognitivo-funcional (CFT)) resultou em maiores melhorias a longo prazo na incapacidade, em comparação com uma intervenção de exercícios e educação em grupo aos 6 e 12 meses. O CFT não levou a maiores melhorias na dor em comparação com uma intervenção de exercícios e educação em grupo em 6 e 12 meses.

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2025).

Os resultados sugerem que a Terapia Cognitivo-Funcional (CFT) proporciona maiores benefícios a longo prazo na incapacidade em comparação com um programa de exercícios e educação em grupo para dor lombar crônica. No entanto, a ausência de diferenças significativas na dor levanta questões sobre a relação entre incapacidade e percepção dolorosa. Isso reforça a importância de abordagens terapêuticas que consideram fatores biopsicossociais no manejo da dor lombar crônica.

Quadro 2 - Apresentação dos estudos do segundo ano, autoria, metodologia e desfechos.

REFERÊNCIA	TÍTULO	METODOLOGIA	RESULTADO
LAZOURA, E., SAVVA, C., PLOUTARCHOU, G., KARAGIANNIS, C., PAPACHARALAMBOUS, C., CHRISTOFI, I., & RENTZIAS, P. (2024). A comparação do Pilates com a terapia cognitiva funcional em adultos com dor crônica no pescoço: um protocolo para ensaio clínico randomizado. <i>Annals of Medicine</i> , 56 (1). https://doi.org/10.1080/07853890.2024.2423792	A comparação do Pilates com a terapia cognitiva funcional em adultos com dor crônica no pescoço: um protocolo para ensaio clínico randomizado	Este ensaio clínico controlado randomizado simples-cego irá comparar dois métodos de intervenção (Pilates e CFT) em pacientes com CNP. O método de randomização que será seguido para os participantes dos dois grupos é a randomização em bloco, que será realizada através do site de randomização https://www.randomizer.org / por um pesquisador externo que não tem contato com os participantes durante todo o estudo [Citação 16]. Para garantir o equilíbrio do tamanho da amostra dos grupos ao longo do tempo, os participantes serão randomizados em 10 blocos de seis participantes. A randomização será lacrada em envelopes opacos e entregue ao avaliador cego, que desconhece qualquer informação sobre o estudo. O primeiro participante de cada bloco escolherá uma pasta onde haverá a alocação para as intervenções dos indivíduos dos blocos, onde a letra A será de Pilates e B de CFT.	Os resultados esperados deste estudo incluíram reduções na dor e na incapacidade, bem como melhorias na amplitude de movimento cervical, força muscular e qualidade de vida. Ambas as intervenções também provavelmente diminuirão a cinesiofobia, uma barreira psicológica comum em pacientes com dor crônica que leva à evitação do movimento devido ao medo de exacerbar os sintomas [Citação 33]. Ao encorajar os pacientes a participar de exercícios controlados e componentes de educação sobre a dor, particularmente na TFC, os pacientes podem desenvolver maior confiança em sua capacidade de controlar a dor e se envolver em atividades cotidianas sem medo de lesões.

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2025).

O estudo aponta que tanto o Pilates quanto a CFT promovem melhora na dor e incapacidade em pacientes com dor crônica no pescoço, além de reduzir a cinesiofobia. A inclusão de estratégias educacionais em CFT pode ser um diferencial na modificação do comportamento dos pacientes, destacando a necessidade de intervenções que abrangem não apenas fatores físicos, mas também cognitivos e emocionais.

Quadro 3 - Apresentação dos estudos do segundo ano, autoria, metodologia e desfechos.

REFERÊNCIA	TÍTULO	METODOLOGIA	RESULTADO
AVILA, L., DA SILVA, M. D., NEVES, M. L., ABREU, A. R., FIUZA, C. R., FUKUSAWA, L.,	Eficácia da Terapia Cognitivo Funcional Versus Exercícios Centrais e Terapia Manual em Pacientes com Lombalgia	Este é um ensaio clínico randomizado controlado de grupo paralelo (Fig. 1). O manuscrito completo do protocolo foi publicado em outro lugar. ¹³ Indivíduos	Este é o primeiro ensaio clínico randomizado que investigou a eficácia do CFT para pacientes com dor lombar crônica após cirurgia da coluna. Este

<p>FERREIRA, A. S., & FILHO, N. M. Eficácia da Terapia Cognitivo Funcional Versus Exercícios Centrais e Terapia Manual em Pacientes com Lombalgia Crônica Dor após cirurgia espinhal: ensaio clínico randomizado, fisioterapia, volume 104, edição 1, janeiro de 2024, pzad105, https://doi.org/10.1093/ptj/pzad105</p>	<p>Crônica Dor após cirurgia espinhal: ensaio clínico randomizado</p>	<p>com dor lombar crônica após cirurgia de coluna foram recrutados por indicação de médicos e mídias sociais de novembro de 2018 a setembro de 2021. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (Aprovação nº 2219742) em 9 de agosto de 2018. Todos os pacientes assinaram o termo de consentimento informado antes da participação. O ensaio foi registrado e ficou disponível pela primeira vez no Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos em 8 de novembro de 2018 (Registro nº RBR-928rqc). A data da primeira inscrição (29 de outubro, 10 dias antes do registro) no protocolo registrado está errada. Esta foi a data do primeiro anúncio nas mídias sociais. A data real do primeiro paciente inscrito foi 3 de dezembro, e os dados do último participante foram coletados em 23 de dezembro de 2021, 12 semanas após o término da intervenção. Dois fisioterapeutas, 1 no grupo CFT e 1 no grupo CORE-MT, realizaram as intervenções neste ensaio. O ensaio foi relatado seguindo a declaração Consolidated Standards of Reporting Trials (CONSORT).¹⁴</p>	<p>ensaio mostrou que o CFT reduziu a intensidade da dor e melhorou a função, com grandes tamanhos de efeito, após a intervenção em comparação com o CORE-MT. Esta diferença foi mantida no acompanhamento de médio prazo.</p>
---	---	--	--

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2025).

Os resultados indicam que a CFT prejudica a dor e melhorou a função em pacientes com lombalgia crônica após cirurgia da coluna, com efeitos superiores aos dos exercícios centrais e terapia manual. Esses achados são relevantes, pois sugerem que uma abordagem multidimensional da CFT pode ser mais eficaz para pacientes pós-operatórios, um grupo que frequentemente tenta na reabilitação.

Quadro 4 - Apresentação dos estudos do segundo ano, autoria, metodologia e desfechos.

REFERÊNCIA	TÍTULO	METODOLOGIA	RESULTADO
Ahmad, S. N. S., Letafatkar, A.,	Comparison of cognitive functional	Este foi um estudo RCT de 2 braços, de grupos	Os dados atuais sugerem que tanto o tratamento

<p>Brewer, B. W., & Sharifnezhad, A. (2023). Comparison of cognitive functional therapy and movement system impairment treatment in chronic low back pain patients: a randomized controlled trial. <i>BMC musculoskeletal disorders</i>, 24(1), 684. https://doi.org/10.1186/s12891-023-06815-x</p>	<p>therapy and movement system impairment treatment in chronic low back pain patients: a randomized controlled trial</p>	<p>paralelos, com avaliador de resultados cego, conduzido de setembro de 2018 a agosto de 2019 no centro de exercícios corretivos da Universidade Kharazmi, Teerã, Irã. O ensaio foi retrospectivamente registrado em 10/11/2022, em https://www.umin.ac.jp/ com número de identificação (UMIN000047455). Os pesquisadores mediram a intensidade da dor como o resultado primário usando a Numeric Ratings Scale (NRS) e avaliaram as mudanças nos parâmetros de incapacidade, Kinesiophobia e VGRF como resultados secundários com o Oswestry Disability Index (ODI), Tampa Kinesiophobia Scale (TKI) e (Force distributor treadmill), respectivamente, uma semana antes das intervenções. Após avaliar dados demográficos e medidas de resultados, os pesquisadores designaram aleatoriamente os pacientes para receber tratamento baseado em CFT ou MSI.</p>	<p>baseado em CFT quanto em MSI parecem ter efeitos benéficos na reabilitação de pacientes com CNSLBP por meio da redução da dor, incapacidade e comportamentos de evitação do medo, e melhora dos parâmetros VGRF. A abordagem CFT produz melhores resultados, o que pode ser devido ao seu efeito terapêutico multidimensional. Claro, os resultados deste estudo precisam ser confirmados com um número maior de pacientes.</p>
--	--	---	--

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2025).

Tanto a CFT quanto o tratamento baseado na disfunção do sistema de movimento (MSI) obteve eficácia na redução da dor e incapacidade em pacientes com dor lombar crônica. No entanto, a CFT apresentou melhores resultados, possivelmente devido à sua abordagem mais abrangente. Esses dados reforçam a eficácia da CFT na reabilitação de pacientes com lombalgia crônica, indicando que estratégias que integram fatores cognitivos e emocionais podem melhorar os resultados.

Quadro 5 - Apresentação dos estudos do segundo ano, autoria, metodologia e desfechos.

REFERÊNCIA	TÍTULO	METODOLOGIA	RESULTADO
HANCOCK, Mark et al. Patients with worse disability respond best	Patients with worse disability respond best to cognitive functional	Este estudo foi uma análise secundária de dados do ensaio RESTORE, ⁶ que	Este estudo descobriu que níveis basais mais altos de limitação de atividade e,

<p>to cognitive functional therapy for chronic low back pain: a pre-planned secondary analysis of a randomised trial. Journal of Physiotherapy, v. 70, n. 4, p. 294-301, 2024. https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S183695532400081X?via%3Dihub</p>	<p>therapy for chronic low back pain: a pre-planned secondary analysis of a randomised trial</p>	<p>investigou CFT com ou sem biofeedback em comparação com o tratamento usual para o tratamento de dor lombar crônica. Os métodos do ensaio incorporaram alocação oculta, avaliação cega de alguns resultados e análise de intenção de tratar. O ensaio foi conduzido em 20 clínicas de atenção primária na Austrália e incluiu 492 pacientes entre outubro de 2018 e agosto de 2023. O protocolo do ensaio RESTORE foi publicado anteriormente,¹⁵ incluindo os planos prospectivos para investigação de moderadores de efeito do tratamento. Uma atualização mais detalhada do plano de análise para a análise de moderação atual na estrutura de ciência aberta (https://osf.io/drwe5/) também foi publicada antes do início das análises. Os resultados primários de eficácia e custo-efetividade do estudo RESTORE foram publicados em outro lugar</p>	<p>potencialmente, flexibilidade cognitiva foram associados a maiores efeitos da CFT, conforme nossas hipóteses, mas intensidade da dor, autoeficácia e catastrofização não foram. A descoberta de que a CFT é mais eficaz em pacientes mais incapacitados, que vivenciam o maior fardo de saúde e são frequentemente os mais desafiadores para os clínicos sugere fortemente que a CFT deve ser considerada como um tratamento para esses pacientes, especialmente antes de progredir para intervenções mais caras e arriscadas.</p>
---	--	---	---

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2025).

Uma análise secundária do estudo RESTORE revelou que a CFT foi mais eficaz em pacientes com maior grau de incapacidade, indicando que indivíduos com maior limitação funcional se beneficiam mais dessa abordagem. Isso destaca a necessidade de estratificação dos pacientes para direcionamento terapêutico adequado, evitando intervenções invasivas precoces.

Quadro 6 - Apresentação dos estudos do segundo ano, autoria, metodologia e desfechos.

REFERÊNCIA	TÍTULO	METODOLOGIA	RESULTADO
<p>Khodadad B, Letafatkar A, Hadadnezhad M, Shojaedin S. Comparing the Effectiveness of Cognitive Functional Treatment and Lumbar Stabilization Treatment on Pain and</p>	<p>Comparando a eficácia do tratamento cognitivo funcional e do tratamento de estabilização lombar na dor e no controle do movimento em pacientes com dor lombar</p>	<p>Antes de iniciar o protocolo, os pacientes foram informados sobre o propósito deste estudo e deram consentimento informado de acordo com a Declaração de Helsinque. Este estudo foi conduzido com a aprovação do conselho de revisão</p>	<p>Em ambos os grupos de intervenção LST e CFT, o LMC melhorou e a dor diminuiu em pacientes com LBP. No entanto, não houve diferenças significativas entre os 2 grupos experimentais.</p>

<p>Movement Control in Patients With Low Back Pain. Sports Health. 2020;12(3):289-295. doi:10.1177/1941738119886854</p>		<p>institucional do Committee of Sport Sciences Research Institute com o código IR.SSRI.REC.1397.267. Este estudo, um estudo de controle pré e pós-teste, foi conduzido em uma clínica privada de fisioterapia ambulatorial em Tabriz, Irã. Um total de 90 pacientes com idades entre 40 e 50 anos que se queixaram de LBP por mais de 12 semanas foram recrutados de hospitais por meio de materiais promocionais online e offline.</p>	
---	--	--	--

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2025).

O estudo não encontrou diferenças significativas entre a CFT e o tratamento de estabilização lombar (LST) na melhora da dor e controle do movimento. Apesar disso, ambos os métodos foram demonstrados eficazes. Isso sugere que diferentes abordagens podem ser aplicadas dependendo das características e necessidades individuais dos pacientes com dor lombar crônica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dor crônica apresenta um impacto significativo nos indivíduos, suas famílias e na sociedade. Apesar dos avanços na compreensão científica da neurofisiologia da dor e do aumento do acesso a procedimentos diagnósticos avançados, as condições de dor crônica continuam desafiadoras para tratar. A Terapia Cognitiva Funcional vem como uma forma promissora de tratamento fisioterapêutico, avançando no meio científico com resultados promissores.

Portanto, embora a CFT tenha demonstrado eficácia na redução da dor e da incapacidade na dor lombar crônica, não apresentou grande relevância em relação a outras intervenções relacionadas ao mesmo objetivo. Faz-se necessário ampliar o conhecimento da CFT entre os profissionais fisioterapeutas pois é um campo pouco trabalhado e que apresenta resultado positivo no meio científico.

REFERÊNCIAS

- AHMAD, Sahar Nazary Soltan; LETAFATKAR, Almir; BREWER, Britton. W.; SHARIFNEZHAD, Ali. Comparison of cognitive functional therapy and movement system impairment treatment in chronic low back pain patients: a randomized controlled trial. 2023. **BMC musculoskeletal disorders**, 24(1), 684. Disponível em: <https://bmcmusculoskeletdisord.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12891-023-06815-x>
Acesso em: 2 de dez. de 2024.
- AVILA, Leonardo; DA SILVA, Morgana Duarte; NEVES, Marcos Lisboa; ABREU, André Rogério; FIUZA, Cibelle Ramos; FUKUSAWA, Leandro; FERREIRA, Arthur de Sá; FILHO, Ney Meziat. Eficácia da Terapia Cognitivo Funcional Versus Exercícios Centrais e Terapia Manual em Pacientes com Lombalgia Crônica Dor após cirurgia espinhal: ensaio clínico randomizado, fisioterapia, volume 104, edição 1, janeiro de 2024, pzad105. Disponível em: <https://academic.oup.com/ptj/article/104/1/pzad105/7238204> Acesso em: 2 de dez. de 2024.
- CASEY, M. B., TAKEMASA, S., O'REILLY, T., LEAMY, M., MC KEARNEY, E., BUCKLEY, M., SMART, K. M., SEGURADO, R., LOWRY, D., FLANAGAN, D., GOPAL, H., HEARTY, C., & DOODY, C. (2024). Exercise combined with Acceptance and Commitment Therapy for chronic pain: One-year follow-up from a randomized controlled trial. **European journal of pain** (London, England), 28(6), 913–928. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ejp.2229> Acesso em: 9 de nov. de 2024.
- FERSUM, Kjartan Vibe; SMITH Ana; KVÅLE, Alice; SKOUEN Jan Sture; O'SULLIVAN Peter. 2019. Terapia funcional cognitiva em pacientes com dor lombar crônica não específica - um ensaio clínico randomizado e controlado de acompanhamento de 3 anos. **Eur J Pain**. 2019;23(8):1416-24. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ejp.1399>
Acesso em: 9 de nov. de 2024.
- HANCOCK, Mark; SMITH Ana; O`SULLIVAN Peter; SCHUTZE, Robert; CARNEIRO, JP; HARTVIGSEN, Jan; O`SULLIVAN, Kieran; MCGREGOR, Alison; HAINES, Terry; CAMPBELL, Amizade; KENT, Pedro. Patients with worse disability respond best to cognitive functional therapy for chronic low back pain: a pre-planned secondary analysis of a randomised trial. **Journal of Physiotherapy**, v. 70, n. 4, p. 294-301, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S183695532400081X?via%3Dihub> Acesso em: 9 de nov. de 2024.
- KHODADAD, Behrouz; LETAFATKAR, Amir; HADADNEZHAD, Malihe; SHOJAEDIN Sadredin. Comparing the Effectiveness of Cognitive Functional Treatment and Lumbar

Stabilization Treatment on Pain and Movement Control in Patients With Low Back Pain. **Sports Health**. 2020;12(3):289-295. Disponível em:

<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7222662/> Acesso em: 9 de nov. de 2024.

LAZOURA, E.; SAVVA, C.; PLOUTARCHOU, G.; KARAGIANNIS, C.; PAPACHARALAMBOUS, C.; CHRISTOFI, I.; & RENTZIAS, P. (2024). **A comparação do Pilates com a terapia cognitiva funcional em adultos com dor crônica no pescoço: um protocolo para ensaio clínico randomizado**. *Annals of Medicine*, 56 (1). Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/07853890.2024.2423792> Acesso em: 10 de nov. de 2024.

O'KEEFFE, Mary; O'SULLIVAN, Peter; PURTILL, Helen; BARGARY, Norma; O'SULLIVAN, Kieran. (2020). Cognitive functional therapy compared with a group-based exercise and education intervention for chronic low back pain: a multicentre randomised controlled trial (RCT). **British journal of sports medicine**, 54(13), 782–789. Disponível em: <https://bjsm.bmj.com/content/54/13/782> Acesso em: 10 de nov. de 2024.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel. **Integrative review: what is it? How to do it?** *Einstein (São Paulo)*, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en> Acesso em: 15 de out. de 2024.

SOARES, Cássia Baldini; HOGA, Luiza Akiko Komura; PEDUZZI, Marina; SANGALETI, Carine; YONEKURA, Tatiana; SILVA, Débora Rachel Audebert Delage. Integrative review: concepts and methods used in nursing. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 335-345, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3ZZqKB9pVhmMtCnsvVW5Zhc/?lang=pt> Acesso em: 15 de out. de 2024.

TUZZO, Simone Antoniaci; BRAGA Claudomilson Fernandes. O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, SP, v.4, n.5, p.140-158, ago., 2016. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/38/31> Acesso em: 6 de fev. de 2025.